

PORTO DE VITÓRIA

ORIGEM

O crescimento da cultura cafeeira na Província do Espírito Santo, a partir de 1870, tornou saturado o porto de Itapemirim, então utilizado para escoamento agrícola, essencialmente de cana-de-açúcar. Como alternativa, foram previstos embarques em outro atracadouro, denominado Cais do Imperador, na parte sul da ilha de Vitória.

Em 28 de março de 1906, o governo federal autorizou à Companhia Porto de Vitória (CPV) a implantação de novas instalações no mesmo local, ficando a cargo da empresa C.H. Walker & Co. Ltd. a execução de 1.130m de cais.



As obras, no entanto, foram interrompidas em 1914. A União encampou a concessão dada à CPV e transferiu-a ao governo estadual pelo Decreto nº 16.739, de 31 de dezembro de 1924, tendo sido a construção do porto retomada no início de 1925. Sua inauguração ocorreu em 3 de novembro de 1940, assinalando o começo do atual complexo portuário. A partir de 18 de setembro de 1978, com a edição do Decreto nº 82.279, a exploração comercial retornou, por encampação, ao governo federal. Em 21 de fevereiro de 1983, foi criada a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

ADMINISTRAÇÃO

É exercida pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Os portos de Praia Mole e de Barra do Riacho, incorporando apenas terminais de uso privativo, são assim gerenciados: em Praia Mole, o terminal de produtos siderúrgicos pelo condomínio que reúne as siderúrgicas de Tubarão (CST), Usiminas e Açominas, e o terminal para carvão pela Cia. Vale do Rio Doce (CVRD). Em Barra do Riacho, o terminal de celulose pela Portocel – Terminal Especializado de Barra do Riacho.

LOCALIZAÇÃO

Porto de Vitória: as instalações para cargas diversificadas estão distribuídas em ambos os lados da Baía de Vitória, ocupando parte da cidade de Vitória e do município de Vila Velha.

Porto de Praia Mole: na Baía do Espírito Santo, na extremidade norte da praia de Camburi, em área contígua à Ponta do Tubarão.

Porto de Barra do Riacho: no centro do litoral do estado do Espírito Santo, distando 25km da cidade de Aracruz.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência do complexo portuário abrange todo o estado do Espírito Santo, bem como

as áreas leste e oeste de Minas Gerais, leste de Goiás, norte fluminense, sul da Bahia e de Mato Grosso do Sul.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

Conforme Portaria-MT nº 88, de 11/3/96 (D.O.U. de 12/3/96), a área do porto organizado de Vitória, no estado do Espírito Santo, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias terrestres existentes nos municípios de Vitória e Vila Velha, delimitadas pela poligonal definida pelos vértices de coordenadas geográficas a seguir indicadas: Ponto A: latitude 20°19'26", longitude 40°21'00"W, Ponto B: latitude 20°19'36", longitude 40°21'07"; Ponto C: latitude 20°19'27", longitude 40°16'03"; Ponto D: latitude 20°18'39", longitude 40°16'33", abrangendo todos os cais, docas, dolphins e píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviárias e ferroviárias e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e suas adjacências, pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Vitória ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acessos aquaviários ao porto de Vitória, compreendendo as áreas de fundeio definidas pelas de coordenadas Ponto X: latitude 20°20'02", longitude 40°15'13", canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações portuárias terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" anterior, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público;
- c) pela infra-estrutura de proteção determinada pelas coordenadas: Ponto 1: latitude 20°18'01", longitude 40°14'27"; Ponto 2: latitude 20°17'40", longitude 40°13'49"; Ponto 3: latitude 20°17'15", longitude 40°14'00"; Ponto 4: latitude 20°17'13", longitude 40°13'57"; Ponto 5: latitude 20°17'41", longitude 40°13'47"; Ponto 6: latitude 20°18'05", longitude 40°14'26", e pela bacia de evolução com raio de 350m, cujo centro da circunferência tem coordenada de Ponto Y: latitude 20°17'48", longitude 40°14'25".

ACESSOS

- **RODOVIÁRIO** – Pelas rodovias ES-080, BR-262, que liga Belo Horizonte a Vitória, e BR-101.
- **FERROVIÁRIO** – Formado pelas ferrovias Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), e da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., malha Centro-Leste, antiga Superintendência Regional de Campos (SR-8) da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA).
- **MARÍTIMO** – Porto de Vitória: a entrada da barra apresenta uma largura de 250m e profundidade de 19m. O canal de acesso se estende por 7km, com 120m de largura e profundidade de 11m. Porto de Praia Mole: a barra tem uma largura de 500m e profundidade mínima de 26m. O canal de acesso, que é comum ao Terminal de Tubarão, possui 3.850m de comprimento e 285m de largura, com profundidade de 22,5m. A bacia de evolução mede 650m. Porto de Barra do Riacho: o ingresso no porto é limitado pelas extremidades dos molhes de proteção norte e sul, distantes entre si 150m. A profundidade no local é de 11,30m. O canal de acesso tem comprimento de 500m, largura de 150m e profundidade de 11,5m.

INSTALAÇÕES

O Porto de Vitória com 16 berços de atracação atende a navegação nas cidades de Vitória e de Vila Velha.

Instalações localizadas em Vitória:

- **Cais Comercial** - com 776m de comprimento contendo quatro berços de atracação, (101,

102, 103 e 104) com calados entre 2,4m e 10m, dispõe de 3 armazéns para carga geral totalizando 8.000m², um pátio coberto de 900m, um silo horizontal com capacidade estática para 10.800t e um pátio descoberto de 30.000m² (Ilha do Príncipe).

Nesse cais são movimentados principalmente bobinas de papel, celulose, açúcar, grãos agrícolas e produtos siderúrgicos.

- Terminal Ilha do Príncipe - arrendado a Flexibras atende a navegação no berço 906.

Instalações localizadas em Vila Velha:

Num trecho de cais de 1.296m estão instalados dois cais, o de Capuaba e o de Paul:

- Cais de Capuaba - com 876m de comprimento e calado máximo de 10,6m, abrange 6 berços de atracação os 201, 202, 203, 204, 205 e 207, onde são movimentadas carga geral e contêineres.

Os berços 203, 204 e 205 atendem ao terminal arrendado denominado Terminal de Vila Velha - TVV que movimenta contêineres e carga geral solta, principalmente mármore e granito, assim como veículos pelo sistema ro-ro. Possui um pátio de 100.000m² e uma área retroportuária de aproximadamente 300.000m² garantem a armazenagem.

Os berços 201, 202 e 207 (dolfins de Atalaia), administrados pela Codesa, com 8.000m² de armazéns, garantem a armazenagem de carga geral e produtos siderúrgicos; dois silos para cereais, sendo um vertical e outro horizontal com capacidades respectivas de 48.000t e 40.000t, garantem a armazenagem desses granéis.

- Cais de Paul - com 420m de comprimento e calado máximo de 10,30m e 25.000m² de pátio que atendem através de dois berços 206 e 905, respectivamente, as empresas Peú S.A., que movimenta granel sólido e a Cia. Vale do Rio Doce – CVRD que movimenta exclusivamente ferro gusa.

Nessa mesma margem estão instalados também o Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato e o Terminal Companhia Portuária de Vila Velha - CPVV, C.A. nº 036/95:

- Terminal de Granéis Líquidos de São Torquato - destinado a movimentação de derivados de petróleo e álcool onde operam as empresas Frannel e TA Distribuidora de Petróleo que atendem navios no berço 902, de 162m de comprimento e calado máximo de 8,23m. Nessa área existem tanques de até 50.000m³.
- Terminal Companhia Portuária de Vila Velha - CPVV - destinado a operar cargas da indústria de extração e refino de petróleo, carga geral e contêineres, atendendo a navios de até 250m de comprimento e calado máximo de 9,15m, no berço 903

COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO (CODESA)

Av. Getúlio Vargas, 556 – Centro

CEP: 29020-030 – Vitória (ES)

PABX: (27) 3132-7300

Tel.: (27) 3132-7360

Telefax: (27) 3132-7311

e-mail: dirope@portodevitória.com.br

www.portodevitoria.com.br